

Gestão de Riscos e Capital

Setembro de 2025



Sumário

INTRODUÇÃO	3
I. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
1) KM1: INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS	4
2) OV1: VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)	5
II. RAZÃO DE ALAVANCAGEM	6
3) LR2: INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE A RAZÃO DE ALAVANCAGEM	6
III. RISCO DE LIQUIDEZ	7
4) LIQ1: INDICADOR LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO (LCR)	7
IV. GESTÃO DO RISCO DE MERCADO	8
5) MR1: ABORDAGEM PADRONIZADA - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO	8

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta informações referentes à gestão de riscos, apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA¹), adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Consolidado Prudencial, comparação entre informações Contábeis e Prudenciais, razão de alavancagem, indicadores de liquidez e indicadores de capitalização, em consonância com as exigências do Banco Central do Brasil (Bacen), por meio da Resolução BCB nº 54/20, em linha com o Pilar 3 das regras do Acordo de Basileia.

Conforme Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição dispõe de política formal de divulgação e de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento dos riscos e gestão de capital aprovadas pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado, conforme detalhado nos capítulos específicos sobre cada um destes temas apresentados no presente relatório.

Consideram-se no presente documento, as alterações previstas pela Instrução Normativa BC nº 612, de 25 de abril de 2025. Este está dividido em seções compostas por tabelas, as quais apresentam informações qualitativas e quantitativas, em formatos

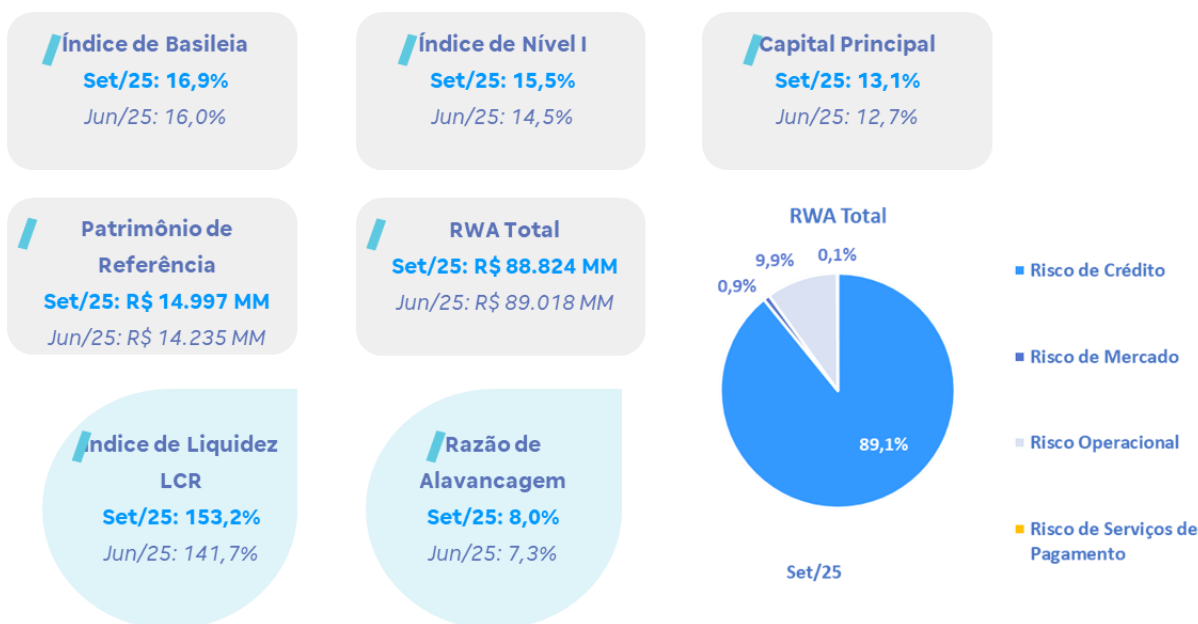
fixos ou flexíveis, e com periodicidades diversas, dentre as quais:

- 1º trimestre do ano: divulgação das tabelas trimestrais quantitativas;
- 2º trimestre do ano: atualização das tabelas trimestrais e divulgação das tabelas semestrais quantitativas;
- 3º trimestre do ano: atualização das tabelas trimestrais quantitativas;
- 4º trimestre do ano: atualização das tabelas trimestrais e semestrais quantitativas e divulgação das tabelas anuais quantitativas e qualitativas.

As próximas seções apresentam as informações atualizadas para o 3º trimestre, contemplando as tabelas quantitativas, conforme previsto na Resolução BCB nº 54/2020. Estão fora do escopo de atualização dos Bancos S2 as tabelas GSIB1, LIQ2 e as inerentes a modelos internos (destinadas às instituições autorizadas).

As informações detalhadas estão descritas no relatório, nos anexos e nas planilhas de apoio às tabelas disponíveis no site de Relações com Investidores em www.bancovotorantim.com.br/ri.

Seguem os principais indicadores na data-base de 30 de setembro de 2025, para o Conglomerado Prudencial:



¹ Risk weighted assets.

I. Indicadores Prudenciais e Gerenciamento de Riscos

1) KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

A Instituição considera que possui níveis adequados de capitalização, uma vez que o capital exigido é inferior ao capital disponível e há margem de capital suficiente para suportar o crescimento dos negócios. Em Set/25 o Índice de Basileia era 16,9%, com uma margem de capital, calculada pela diferença entre o Patrimônio de Referência (PR) e o capital exigido, de aproximadamente R\$ 7,0 bilhões (considerando IRRBB). O índice de Capital Nível I alcançou 15,5% e o Índice de Capital Principal 13,1%.

Atualização Trimestral Consolidado Prudencial - Em R\$ milhões		set/25	jun/25	mar/25	dez/24	set/24
Capital Regulamentar - Valores						
1	Capital Principal	11.630	11.286	10.640	11.084	11.073
1a	Capital Principal corresponde à linha 1 deduzindo, conforme aplicável, o valor estabelecido pelo: - art. 4º, caput, inciso I, alínea "i", e §§ 8º e 9º, da Resolução CMN nº 4.955/21; ou - art. 3º, caput, inciso I, alínea "i", §§ 8º e 9º, da Resolução BCB nº 199/22.	10.232	10.180			
2	Nível I	13.724	12.887	12.184	12.559	12.564
2a	Nível I considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	12.325	11.781			
3	Patrimônio de Referência (PR)	14.997	14.235	13.520	13.888	13.863
3a	Patrimônio de Referência (PR) considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	13.599	13.130			
3b	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3b1	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente considerando o PR conforme linha 3a	-	-	-	-	-
3c	Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) - Valores						
4	RWA total	88.824	89.018	87.985	86.693	85.408
4b	RWA corresponde à linha 4 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º ponderado pelo Fator de Ponderação de Risco (FPR) estabelecido no art. 82-A, ambos os comandos da Resolução 229/22.	86.959	87.544			
Capital Regulamentar como Proporção RWA						
5	Índice de Capital Principal (ICP)	13,1%	12,7%	12,1%	12,8%	13,0%
5a	Índice de Capital Principal (ICP) considerando: - Numerador: corresponde à linha 1a - Denominador: corresponde à linha 4b	11,8%	0			
6	Índice de Nível 1 (%)	15,5%	14,5%	13,8%	14,5%	14,7%
6a	Índice de Nível 1, considerando: - Numerador: corresponde à linha 2a - Denominador: corresponde à linha 4b	14,2%	0			
7	Índice de Basileia	16,9%	16,0%	15,4%	16,0%	16,2%
7a	Índice de Basileia, considerando: - Numerador: corresponde à linha 3a - Denominador: corresponde à linha 4b	15,6%	0			
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA						
8	Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ¹	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
9	Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%) ²	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%) ³	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
11	ACP total (%)	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	6,1%	5,7%	5,7%	5,8%	6,0%
12a	Margem excedente de Capital Principal (%) considerando o Capital Principal conforme linha 1a	4,8%	4,6%			
Razão de Alavancagem (RA)						
13	Exposição total	171.139	175.886	161.847	155.057	156.280
13a	Exposição total corresponde à linha 13 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º da Resolução 229, de 12 de maio de 2022.	169.275	174.412			
14	RA (%)	8,0%	7,3%	7,5%	8,1%	8,0%
14a	RA considerando: i. Numerador: corresponde à linha 2a ii. Denominador: corresponde à linha 13a	7,3%	0			
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)						
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	15.160	14.334	14.913	16.865	18.099
16	Total de saídas líquidas de caixa	9.899	10.116	9.265	10.768	10.930
17	LCR(%)	153,2%	141,7%	161,0%	156,6%	165,6%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)⁴						
18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)					
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)					
20	NSFR (%)					

1 - Aumento gradual do ACP Conservação (2,5% a partir de abril/22), conforme Resolução CMN nº 4.958/21.

2 - ACP Contracíclico é estabelecido pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) e atualmente está definido como zero, conforme Comunicado BACEN nº 43.714/25

3 - Sujeitam-se ao cumprimento da parcela ACP Sistêmico as instituições enquadradas no segmento 1 (S1), conforme Resolução CMN nº 4.553/17.

4 - Informações sobre NSFR não aplicável mediante segmentação prevista pela Circular nº 3.930/19.

O Patrimônio de Referência encerrou o período em R\$ 14,9 bilhões, apresentando aumento de R\$ 762 milhões em relação ao trimestre anterior, sendo que 91,5% do valor do PR é composto por Capital de Nível I. O Capital Principal encerrou o período em R\$ 11,6 bilhões, apresentando aumento de R\$ 344 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente, ao resultado apresentado no período.

2) OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, o qual é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD), operacional (RWAOPAD) e serviços de pagamento (RWASP).

Atualização Trimestral Consolidado Prudencial - Em R\$ milhões	RWA		Requerimento Mínimo de PR
	set/25	jun/25	set/25
Risco de Crédito em sentido estrito	66.130	66.236	5.290
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	66.130	66.236	5.290
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	-	-	-
Risco de crédito de contraparte (CCR)	1.656	1.866	132
<u>Do qual:</u> Mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)			-
<u>Do qual:</u> mediante uso da abordagem CEM	1.161	870	93
<u>Do qual:</u> mediante demais abordagens	495	996	40
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	518	405	41
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	-	-
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	1.129	345	90
Risco de mercado	777	930	62
<u>Do qual:</u> requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	777	930	62
<u>Do qual:</u> requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
Risco operacional	8.815	9.106	705
Risco de Pagamentos (RWA_{sp})	49	55	4
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	9.750	10.075	780
Total (1+6+12+13+14+16+20+24+I+25)	88.824	89.018	7.106

1 - O total do RWA de risco de mercado considera a parcela do RWACVA no montante de R\$ 110 milhões.

II. Razão de Alavancagem

A Circular nº 3.748/15 dispõe sobre a metodologia para a apuração da Razão de Alavancagem (RA), a qual está alinhada com as recomendações contidas nos documentos de Basileia III. O objetivo deste indicador é aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, propiciando a manutenção da estabilidade financeira.

A Razão de Alavancagem (RA) é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total da Instituição:

$$RA = \frac{Nível\ I}{Exposição\ Total}$$

Nível I: corresponde ao somatório do Capital Principal e do Capital Complementar, conforme definido na Resolução CMN nº 4.955/21.

Exposição Total: é apurada mediante a utilização de informações contábeis líquidas de provisões, adiantamentos recebidos, rendas a apropriar e sem a dedução de nenhum tipo de mitigador, conforme definido pela Circular nº 3.748/15.

O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução CMN nº 4.615/17 do Conselho Monetário Nacional.

3) LR2: Informações detalhadas sobre a Razão de Alavancagem

Atualização Trimestral Consolidado Prudencial - Em R\$ milhões	set/25	jun/25
Itens contabilizados no balanço patrimonial		
Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	132.976	136.948
Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	-2.845	-2.715
Total das exposições contabilizadas no balanço patrimonial	130.131	134.233
Operações com instrumentos financeiros derivativos		
Valor de reposição em operações com derivativos	3.163	1.779
Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	67	54
Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	-	-
Ajuste relativo à dedução da exposição relativa a contraparte central qualificada (QCCP) nas operações de derivativos em nome de clientes nas quais não há obrigatoriedade contratual de reembolso em decorrência de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pela liquidação e compensação das transações	-	-
Valor de referência dos derivativos de crédito	-	-
Ajuste no valor de referência dos derivativos de crédito	-	-
Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	3.230	1.833
Operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (TVM)		
Aplicações em operações compromissadas e em empréstimo de TVM	1.368	663
Ajuste relativo a recompras a liquidar e a TVM cedidos por empréstimo	-	-
Valor relativo ao risco de crédito da contraparte (CCR)	31.395	34.032
Valor relativo ao CCR em operações de intermediação	-	-
Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de TVM	32.763	34.695
Itens não contabilizados no balanço patrimonial		
Valor de referência das operações não contabilizadas no balanço patrimonial	12.369	12.235
Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-7.355	-7.110
Total das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial	5.015	5.125
Capital e Exposição Total		
Nível I	13.724	12.887
Exposição Total	171.139	175.886
Razão de Alavancagem (RA)		
Razão de Alavancagem (%)	8,0%	7,3%

III. Risco de Liquidez

4) LIQ1: Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)

A Circular BACEN nº 3.749/15 estabelece a metodologia de cálculo do indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR). Esta circular está alinhada com as recomendações contidas nos documentos de Basileia III, divulgadas com o objetivo de evidenciar que as grandes instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse financeiro agudo padronizado com duração de um mês, mediante critérios pré-estabelecidos na regulamentação. Já a Resolução nº 4.401/15 estabelece os limites mínimos e as condições para sua observância.

O LCR, conforme definido pela circular, é a razão entre os estoques de ativos de alta liquidez (HQLA) e o total de saídas líquidas de caixa previstas para um período de 30 dias.

Em conformidade com a Instrução Normativa BCB nº 297/22, a Instituição passou a enviar ao Banco Central o cálculo do LCR referente ao último dia útil de cada mês, no *layout* específico para as instituições do segmento S2. Vale destacar, que nos controles gerenciais, a Instituição manteve internamente o cálculo diário do índice, utilizando os mesmos ponderadores utilizados pelas instituições do segmento S1, assegurando acompanhamento tempestivo da métrica.

A Instituição possui limite de apetite a risco para o LCR, o qual consiste na comparação do LCR atual e da projeção do índice para os próximos 6 meses com um índice mínimo pré-estabelecido. Além disso, é importante ressaltar que a Instituição possui uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Data-Base: Set/25
Atualização Trimestral
Consolidado Prudencial - Em R\$ milhões

	Valores Não ponderados	Valores ponderados
Ativos de Alta Liquidez (HQLA)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)		15.160
Saídas de caixa		
Captações de varejo, das quais:	662	71
Captações estáveis	-	-
Captações menos estáveis	662	71
Captações de atacado não colateralizadas, das quais:	15.309	8.223
Depósitos operacionais (todas as contrapartes) e depósitos de cooperativas filiadas	-	-
Depósitos não-operacionais (todas as contrapartes)	15.142	8.057
Obrigações não colateralizadas	167	167
Captações de atacado colateralizadas	-	3.780
Requerimentos adicionais, dos quais:	4.690	404
Relacionados a exposição a derivativos e a outras exigências de colateral	178	178
Relacionados a perda de captação por meio de emissão de instrumentos de dívida	-	-
Relacionados a linhas de crédito e de liquidez	4.512	226
Outras obrigações contratuais	1.615	1.615
Outras obrigações contingentes	8.374	130
Total de saídas de caixa	30.650	14.223
Entradas de caixa		
Empréstimos colateralizados	3.264	472
Operações em aberto, integralmente adimplentes	3.250	1.850
Outras entradas de caixa	2.094	2.002
Total de entradas de caixa	8.608	4.324
Valor Total Ajustado		
Total HQLA		15.160
Total de saídas líquidas de caixa		9.899
LCR (%)		153,2%
Considerada a média simples das datas de fechamento dos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2025.		

IV. Gestão do Risco de Mercado

O controle de risco de mercado tem como objetivo apoiar a gestão do negócio, estabelecer os processos e implementar as ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos de mercado, possibilitando a mensuração e acompanhamento dos níveis de apetite a risco definidos pela Alta Administração.

5) MR1: Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

Data-Base: Set/25
 Atualização Trimestral
 Consolidado Prudencial - Em R\$ milhões

	Fatores de risco	RWA _{MPAD}
1	Taxas de juros	509
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	195
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	3
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	311
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2	Preços de ações (RWAACS)	20
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	102
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
5	RWADRC	34
6	RWACVA	110
9	Total	777